

**Proposta de Atualização do Plano de Recuperação e Resiliência
pelas
Infraestruturas do Roteiro Nacional de Infraestruturas Científicas**

A atualização do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), ao incorporar investimento no Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) é uma iniciativa oportuna, em particular se dirigida ao fortalecimento das instituições contribuindo para melhorar a ciência que se faz em Portugal e aumentando a sua competitividade e projeção internacional. É nesse sentido que vem a contribuição de um conjunto de infraestruturas do Roteiro Nacional de Infraestruturas Científicas para a Consulta Pública.

1. As Infraestruturas de Investigação são um dos Pilares de Excelência da Política Europeia de Ciência e Inovação, reconhecidas pelo seu papel na produção de conhecimento de fronteira, na Inovação, na internacionalização de pessoas, instituições e activos nacionais, e na promoção de sectores industriais estratégicos (“Big Science, Big Market”).
2. O Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação (RNII) foi criado em 2014 respondendo a exigências da implementação de Estratégias Regionais de Especialização Inteligente (RIS3), tendo recebido a partir de 2017 e durante 3 anos, financiamento dos programas operacionais regionais (P2020), co-financiado pelo Orçamento do Estado. Este financiamento permitiu dotar as 40 infraestruturas científicas do RNII de meios operacionais avançados e a sua inclusão em infraestruturas europeias do European Science Forum of Research Infrastructures (ESFRI).
3. Na sua missão de promoção da Excelência Científica e Tecnológica, as Infraestruturas de Investigação preenchem um espaço de capacitação e serviços que não é coberto ou respondido por outros instrumentos como os Colabs, Laboratórios Associados ou Clusters.
4. O programa do Governo refere “apoio a infraestruturas de investigação e equipamentos científicos, com concurso todos os três anos” e ainda “reforço do programa de financiamento plurianual para o reforço sistemático das instituições científicas”. Concordamos com o princípio de que instituições bem financiadas são mais fortes, são mais capazes de inovar, e mais competitivas na Europa, quer na captação de fundos quer de talentos (ERC e outros). Contudo, o Portugal 2030, contempla um montante irrisório dedicado às infraestruturas de investigação, não se vislumbrando alternativas.
5. Dado o papel fundamental das Infraestruturas de Investigação no apoio ao avanço científico, na internacionalização, na capacidade de atração de talentos, e no apoio dado à formação avançada (programas de mestrado e doutoramento) é fundamental que o apoio financeiro seja continuado de forma a garantir a aquisição e manutenção de equipamentos, assim como o recrutamento e retenção de pessoal técnico e científico associado às infraestruturas. Contudo, passaram mais de 6 anos desde o último concurso para apoio financeiro às Infraestruturas de Investigação nacionais, tendo a ausência de financiamento tido um impacto profundamente negativo no funcionamento das Infraestruturas e nos serviços por elas prestados, com perda de recursos humanos altamente qualificados e especificamente contratados, e a falta de modernização e manutenção dos equipamentos. . Esta situação, sem paralelo em outros países europeus, limita a capacidade nacional de competir e participar nas redes europeias de infraestruturas científicas, às quais muitas Infraestruturas de Investigação nacionais pertencem, reduzindo a sua capacidade de captação de recursos e diminuindo de forma duradoura a presença e o poder de influência de Portugal neste pilar de Excelência.

Assim propomos:

6. Que as medidas “Ciência Mais Capacitação” e “Ciência Mais Digital” contemplem uma linha orçamental significativa para reforçar o financiamento das infraestruturas de investigação (digitais e não digitais) a ser utilizada no recrutamento e manutenção de recursos humanos técnicos e científicos, na aquisição, atualização e manutenção de equipamentos, e na adaptação

de edifícios. Esta será também uma forma de contribuir para os objetivos de atração e retenção de talentos (ERC ou outros), de capacitação técnica e científica das instituições do sistema de I&D e das empresas nacionais, a promoção da liderança no digital, nas ciências e tecnologias, a que as medidas do PRR se propõem, e na consolidação de infraestruturas que são nucleares para programas estruturais nacionais e que promovem um catálogo de serviços avançados à comunidade científica, à sociedade e à indústria, na valorização da cadeia de valor “conhecimento fundamental, inovação e mercado”.

Subscrita pelas seguintes infraestruturas do Roteiro Nacional:

- C4G – Colaboratório para as Geociências (integrado no ERIC EPOS - European Plate Observing System)
- ENGAGE SKA (alinhado com a RNCA e a ESFRI SKA)
- ROSSIO – Ciências Sociais, Artes e Humanidades - representante português em DARIAH - The Digital Research Infrastructure for the Arts and Humanities
- EMBRC.PT - European Marine Biological Resource Center ERIC (Portugal)
- Genoma.PT - Infraestruturas de sequenciação e análise de genomas
- PTNMR – Rede Nacional de Ressonância Magnética Nuclear
- TEMA – Centro de Tecnologia Mecânica e Automação
- PtCRIN- ECRIN-ERIC Portuguese Clinical Research Infrastructure Network
- PRISC – Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections
- PORTULAN CLARIN – Infraestrutura de Investigação para a Ciência e Tecnologia da Linguagem
- PORBIOTA - e-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade
- EMSO-PT - Observatório Europeu Multidisciplinar do Fundo do Mar e Coluna de Água - Portugal
- PASSDA- Production and Archive of Social Science Data
- CONGENTO – Consortium for Genetically Tractable Organisms
- TERM-RES HUB - Infraestrutura Científica para a Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa
- Laserlab Portugal
- BIODATA.PT - Portuguese ELIXIR node
- UC-LCA - Laboratório de Computação Avançada da Universidade de Coimbra
- TEC4SEA Research Infrastructure
- CoastNet - - Portuguese Coastal Monitoring Network
- Biobanco.pt - Rede Nacional de Biobancos
- PPBI – Portuguese Platform of Bioimage